

Por Alexandre Sammogini

O Diretor-Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, e o Superintendente Geral, Devanir Silva, participaram de encontro do planejamento estratégico da Petros nesta quinta-feira, 13 de outubro. A entidade organizou um evento através de plataforma virtual com a presença de seus diretores e conselheiros para discutir o planejamento para o próximo período.

O Diretor-Presidente da Abrapp mencionou a resiliência do sistema na superação do cenário de instabilidade e crise, as oportunidades de fomento em diversas frentes, e a agenda positiva desenvolvida a partir da atuação da associação. Ele enfatizou a importância do trabalho realizado pela atual diretoria da Petros, sob a presidência de Bruno Dias, e dos demais diretores que têm garantido a blindagem e a gestão de alto nível da entidade. E também elogiou a atuação do Conselho Deliberativo da entidade, sob a presidência de Cláudia Padilha de Araújo Gomes.

Luís Ricardo também abordou a proposta de flexibilização do PGA que deverá ser votada até o fim do ano e a recente regulamentação do modelo de plano instituído corporativo, fruto do produtivo diálogo com a Previc e demais autoridades do governo. A multiplicação dos planos voltados aos familiares de participantes e os novos planos dos entes federativos também foram destacados pelo Diretor-Presidente da Abrapp como as novas janelas de crescimento que estão ajudando o sistema a superar o cenário anterior de estagnação.

O Diretor-Presidente da Abrapp também expressou preocupação com proposta apresentada pelo órgão de fiscalização, na última reunião do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, sobre a obrigatoriedade de auditoria interna para todas as entidades. Segundo ele, a aprovação da nova regra deve trazer um forte aumento de custos para todo o segmento ao mesmo tempo que não produzirá maior eficiência na gestão.

Novo modelo de negócios - Em sua apresentação, Devanir Silva também analisou a evolução do sistema de Previdência Complementar com base nos fundamentos idealizados por Peter Drucker na década de 1970 e que foram utilizados no Brasil. “O que estamos fazendo hoje é aplicar aqueles fundamentos em um cenário disruptivo”, disse. Ele destacou a necessidade do desenvolvimento de um novo modelo de negócios com a mudança de mindset e adoção de uma nova cultura de vendas comerciais. “Nós devemos nos transformar nos consultores para a formação de uma poupança qualificada no longo prazo”, comentou.

Devanir mostrou que a Abrapp tem trabalhado incessantemente pela reinvenção dos produtos e modelos de negócios para todas as entidades. Ele também abordou os desafios impostos pelo cenário de maior pressão inflacionária e o aumento da longevidade que a gestão dos planos devem enfrentar para alcançarem retornos satisfatórios.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 14.10.2022.